

**DECISÃO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA
REFERENTE ÀS SUAS ACTIVIDADES E A SITUAÇÃO
DE PAZ E SEGURANÇA EM ÁFRICA
Doc. Assembly/AU/6 (XV)**

A Conferência ,

1. **TOMA NOTA** do Relatório do Conselho de Paz e Segurança (CPS) da União Africana (UA) sobre as suas Actividades e a Situação de Paz e Segurança em África;
2. **EVOCA** a Declaração de Tripoli sobre a Eliminação de Conflitos e a Promoção de uma Paz Duradoura em África [SP/ASSEMBLY/PS: DECL (1)] e o Plano de Acção [SP/ /ASSEMBLY/PS/MAP], aprovada na sua Sessão Especial sobre a Análise e a Resolução de Conflitos em África, realizada em Tripoli, Líbia, a 31 de Agosto de 2009. A Conferência **REITERA** a necessidade de um acompanhamento e implementação eficazes tanto da Declaração como do Plano de Acção;
3. **CONGRATULA-SE** com os esforços envidados pela União Africana (UA) e as Comunidades Económicas Regionais/Mecanismos Regionais de Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos (CERs/MRs), com o apoio da comunidade internacional, para a operacionalização plena da Arquitetura Africana de Paz e Segurança, em especial, o Sistema Continental de Alerta Prévio (CEWS), a Força Africana em Estado de Alerta (FAEA). A este respeito, a Conferência **TOMA NOTA** da importância do exercício Amani Africa, que deve ser realizado em Outubro de 2010, para testar a prontidão operativa da FAEA. A Conferência **APELA** à continuação do apoio aos Centros Africanos de Excelência sobre resolução de conflitos e manutenção da paz;
4. **SAÚDA IGUALMENTE** os esforços realizados para a prevenção e resolução de conflitos, bem como a consolidação da paz onde fora alcançado, e **EXORTA** todas as partes interessadas a redobrar os seus esforços com vista a acelerar a realização do objectivo de uma África sem conflitos;
5. **REITERA A SUA PREOCUPAÇÃO** com o impasse contínuo do processo que visa restaurar a ordem constitucional em Madagáscar, devido principalmente à recusa das autoridades de *facto* de colaborar com a UA e a Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) para a implementação dos Acordos de Maputo de 6 de Agosto de 2009 e o Acto Adicional de Adis Abeba, de 6 de Novembro de 2009. A Conferência

Adoptadas pela Décima-Quinta Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo a 27 de Julho de 2010, e, Kampala, Uganda

ENCORAJA o Mediador da SADC, o ex-Presidente Joaquim Chissano, a prosseguir e intensificar as suas consultas com as partes malgaxes, com vista a facilitar um regresso rápido e consensual à legalidade, em conformidade com os instrumentos e decisões relevantes. No entanto, a Conferência **APELA** para a realização de esforços renovados com vista à implementação de sanções específicas impostas pelo CPS, em conformidade com as decisões adoptadas nas suas reuniões realizadas a 19 de Fevereiro e 17 de Março de 2010, respectivamente;

6. **CONGRATULA-SE COM** a assinatura, em Moroni, a 16 de Junho de 2010, do «Acordo para a Gestão do Período Provisório» pelo Presidente da União e pelos Governadores das Ilhas autónomas de Ngazidja, Anjouane e Mohéli. A Conferência **EXORTA** as partes comorianas a cooperarem de boa-fé com vista a uma implementação rigorosa deste Acordo, incluindo a organização, dentro do prazo previsto, das eleições harmonizadas do Presidente da União e dos Governadores das Ilhas autónomas incluindo a transferência de poderes entre o Presidente eleito e o Presidente cessante, e **EXORTA** a comunidade internacional a conceder o seu apoio financeiro e técnico necessário para o sucesso de todo o processo.
7. **REAFIRMA O SEU APOIO TOTAL** ao Governo Federal de Transição (GFT) da Somália, e **CONDENA VEEMENTEMENTE** os ataques e outros actos de violência perpetrados por Al-Shabab e outros grupos terroristas contra o GFT, o povo da Somália e a missão da UA na Somália (AMISOM). A Conferência **CONDENA TAMBÉM** os ataques terroristas infames reivindicados por Al Shabab, que foram perpetrados em Kampala, a 11 de Julho de 2010, contra civis inocentes. A Conferência **EXORTA** os Estados-Membros e toda a comunidade internacional a se precaverem e tomarem todas as medidas necessárias contra indivíduos, entidades e Estados envolvidos em actos terroristas, e que cujas acções prejudicam o processo de paz e reconciliação na Somália, bem como a estabilidade regional e segurança internacional;
8. **INCENTIVA** as Instituições Federais de Transição (IFT) a reforçar a sua coesão e trabalho com determinação, para a reconciliação nacional e unidade entre os somalis, em conformidade com o Acordo de Djibuti de Agosto de 2009. Neste contexto, a Conferência **CONGRATULA-SE** com a assinatura e implementação do acordo alcançado em Adis Abeba, a 15 de Março de 2010, entre o GFT e a Ahlu Sunna Wal Jamma'a, bem como o acordo assinado com a região somáli de Puntlandia, a 12 de Abril de 2010;

Adoptadas pela Décima-Quinta Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo a 27 de Julho de 2010, e, Kampala, Uganda

9. **EXPRIME, MAIS UMA VEZ, O SEU APREÇO** aos Países que Contribuem com Tropas (TCCs) para a AMISOM, nomeadamente Uganda e Burundi, pelas suas inestimável contribuição para a paz na Somália e pelos sacrifícios feitos. A Conferência **INCENTIVA** os esforços em curso para o reforço de capacidade das forças de segurança somalis, e **APROVA** as decisões contidas no comunicado da 15ª Sessão Extraordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da Autoridade Inter-Governamental para o Desenvolvimento (IGAD), realizada em Adis Abeba, a 5 de Julho de 2010 e **EXPRIME O SEU PROFUNDO APREÇO** pela iniciativa regional sob a Arquitectura Africana da Paz e Segurança de permitir a AMISOM atingir o seu efectivo autorizado de 8.100 militares. A Conferência **ENCARREGA** a Comissão de começar a planificar a nova fase de desdobramento da AMISOM, apoiada pela Força Africana em Estado de Alerta (FAEA), uma vez operacional;
10. **RECONHECE AINDA** a importância do envolvimento político na Somália e **SOLICITA** o Presidente da Comissão a nomear uma Personalidade de Alto Nível no sentido de galvanizar o apoio e a atenção internacional para a Somália, e o engajamento da população nos processos de governação de modo a reforçar a legitimidade do GFT. A Conferência **AFIRMA** que o processo de Djibouti continua ser a única e **INSTA** o GFT a continuar os esforços que tem levado a cabo no sentido de alargar a sua base política no contexto da legitimidade das Instituições Federais de Transição (IFT), através da inclusão daqueles que abracem genuinamente a paz e renunciem a violência. A Conferência apela a todos os actores na Somália a apoiar e impulsionar actividades que garantam meios de subsistência da população. A Conferência **REITERA TAMBÉM** o seu apelo à comunidade internacional no geral e ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, em particular a desempenhar o seu papel decisivo, incluindo a transformação da AMISOM em uma missão de paz das Nações Unidas, e a mobilizar recursos comensuráveis à magnitude dos desafios porque passa a Somália e a região;
11. **REITERA A SUA PREOCUPAÇÃO** com o impasse contínuo do processo de paz entre a Etiópia e a Eritreia e **REAFIRMA** a disponibilidade da União Africana para ajudar os dois países a superar o actual impasse, através do diálogo, e normalizar as suas relações;
12. **SAÚDA** a assinatura, no âmbito dos esforços de mediação do Emir de Qatar, de um Acordo entre o Djibuti e a Eritreia, ao abrigo do qual os dois países concordaram em resolver o seu diferendo fronteiriço através da mediação e meios pacíficos. A Conferência **LANÇA UM APELO** para a implementação

Adoptadas pela Décima-Quinta Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo a 27 de Julho de 2010, e, Kampala, Uganda

escrupulosa desse Acordo e **EXPRIME A ESPERANÇA** de que esta evolução vai ter um impacto positivo na situação geral na região do Corno de África, através de esforços contínuos a serem empreendidos de uma maneira abrangente e consistente, bem como em boa-fé;

13. **CONGRATULA-SE** com o prosseguimento de esforços visando a consolidação da paz no Burundi e **REALÇA**, neste sentido, a importância que caracteriza a conclusão do processo eleitoral que iniciou em Maio e deveria concluir em Setembro de 2010. A Conferência **LANÇA UM APELO URGENTE** ao conjunto de actores políticos para que tirem ensinamentos das eleições municipais e presidenciais de 21 de Maio e 28 de Junho de 2010, e trabalhem em conjunto para o aprofundamento do processo democrático, nomeadamente participando nas eleições futuras e contribuindo para o bom funcionamento das Instituições. A Conferência **CONGRATULA-SE** igualmente com os progressos que continuam a registar-se na consolidação da paz na República Democrática do Congo (RDC). A Conferência **SUBLINHA A IMPORTÂNCIA** de que se reveste a implementação rápida das recomendações da Missão multidisciplinar da UA que teve lugar na RDC e no Burundi, em Janeiro de 2010, tal como foram aprovadas pelo CPS por ocasião da sua 230ª Reunião realizada a 27 e 31 de Maio de 2010;
14. **SAÚDA** a realização pacífica e bem sucedida das Eleições Gerais de Abril de 2010 no Sudão, não obstante os desafios enfrentados pelo processo, e **ENCORAJA** as partes sudanesas a redobrar os seus esforços para a transformação democrática do país, em conformidade com o Acordo de Paz Geral (APG) de 2005;
15. **NOTA** que o APG está a entrar na sua fase final de implementação, que culminará com a realização do referendo de autodeterminação no Sul do Sudão e o referendo em Abyei, em Janeiro de 2011. A Conferência **REALÇA** a importância primordial da parceria entre o NCP e o SPLM e **EXORTA-OS**, em consulta com outras partes interessadas, a resolver o mais rápido possível, as questões pendentes na implementação do APG, nomeadamente a resolução da questão de Abyei, as modalidades de organização de consultas populares nos estados de Blue Nile e Kordofan do Sul, e a conclusão da demarcação da fronteira Norte-Sul;
16. **EXORTA AINDA** as partes a trabalhar para a conclusão bem sucedida das negociações sobre questões e acordos pós-referendo, com base no Memorando de Entendimento (MoE) de Mekele, de 22 de Junho de 2010 e os resultados da Sessão de Exposição realizada em Juba, a 19 e 20 de Julho de 2010, a fim de garantir uma paz sustentável, uma estreita cooperação entre o

Adoptadas pela Décima-Quinta Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo a 27 de Julho de 2010, e, Kampala, Uganda

Norte e o Sul e a salvaguarda dos direitos de todos os sudaneses, independentemente do resultado do referendo sobre a autodeterminação. A Conferência **ASSEGURA O APOIO TOTAL DA UA** aos esforços envidados pelas partes Sudanesas e o seu compromisso de respeitar os resultados do referendo de autodeterminação e facilitar a sua aplicação, como um dos garantes do APG;

17. **EXPRIME A SUA PREOCUPAÇÃO** com a recente degradação da situação de segurança em Darfur, e **SOLICITA** todas as partes a demonstrar moderação e a se abster de acções susceptíveis de complicar ainda mais a situação. A Conferência **ENCORAJA** as partes no processo de Doha, liderado pelo Mediador Principal Conjunto UA-ONU, com o apoio do Governo de Qatar, para intensificar os seus esforços no sentido de alcançar novos progressos; e **INSTA** os movimentos que não estão a participar nas negociações de Doha a participar do processo, sem mais demora. A Conferência **MANIFESTA SEU APOIO TOTAL** à convocação antecipada, em Darfur, da Conferência de Darfur-Darfur, tal como prevista pelo Painel de Implementação de Alto Nível da UA (AUHIP) sobre o Sudão, e **EXORTA** a todos os interessados a prestar toda a cooperação e apoio necessários;
18. **CONGRATULA-SE COM** o trabalho a ser feito pelo AUHIP desde a sua criação em Outubro de 2009, nomeadamente o apoio à implementação do APG, as negociações sobre as questões e disposições pós-referendo e a busca de uma solução inclusiva e geral para o conflito em Darfur. A Conferência **REALÇA** a importância de uma coordenação eficaz a nível internacional e no terreno, em apoio aos esforços das partes Sudanesas. Neste contexto, a Conferência **ACOLHE COM AGRADO** o estabelecimento do Fórum Consultivo sobre o Sudão, co-presidido pela UA e as NU, que se reuniu pela primeira vez em Cartum, a 17 de Julho de 2010;
19. **CONGRATULA-SE** com a consolidação do processo de normalização das relações entre o Chade e o Sudão, e **FELICITA** os dois países pelas medidas tomadas a esse respeito, assim como os dois Chefes de Estado pela sua visão e liderança;
20. **NOTA COM PREOCUPAÇÃO** os atrasos registados no calendário eleitoral na República Centro Africana (RCA) bem como na execução do programa DDR. A Conferência **EXPRIME, POR OUTRO LADO, A SUA PREOCUPAÇÃO** perante o prosseguimento das actividades do Exército de Resistência do Senhor (LRA) na RCA. A Conferência **EXORTA** as partes centro-africanas a tudo fazer para a realização das eleições e **SOLICITA** a comunidade internacional a prestar o apoio necessário;

Adoptadas pela Décima-Quinta Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo a 27 de Julho de 2010, e, Kampala, Uganda

21. **SOLICITA** a Comissão, no quadro do Plano de Acção de Trípoli, a organizar, o mais rapidamente possível, consultas operacionais entre os países afectados pelas actividades do LRA e todas as outras partes interessadas, a fim de facilitar uma acção regional coordenada, face à ameaça representada por este grupo;
22. **EXORTA** as partes ivoirenses a proceder, com a ajuda do Facilitador, o Presidente Blaise Compaoré, de Burkina Faso, à implementação escrupulosa do Acordo Político de Ouagadougou e dos seus Acordos Complementares, a fim de criar as condições propícias para a realização rápida das eleições que, por seu turno, deverão marcar o fim do processo de saída da crise;
23. **TOMA NOTA** do calendário de transição e do processo de retorno à ordem constitucional, tal como foi definido pelas autoridades do Níger, em consulta com as partes interessadas, e **SOLICITA** a todos os actores nigerinos a assegurar o seu estrito cumprimento. A Conferência **APELA** aos Estados Membros e a comunidade internacional em geral, a prestar o apoio necessário para a realização adequada do processo de transição, em particular as eleições, assim como a assistência necessária para fazer face à situação de escassez de alimentos que o Níger enfrenta ;
24. **FELICITA-SE** pela realização, a 27 de Junho de 2010, da 1ª volta das eleições presidenciais na Guiné e **SUBLINHA** o imperativo da organização rápida da 2ª volta do escrutínio presidencial, seguido das eleições legislativas. A Conferência **FELICITA** o Presidente da Transição e a CEI pelos esforços envidados e os **ENCORAJA** a preservar na sua determinação e **ALERTA** contra qualquer tentativa de pôr em causa os progressos alcançados e o processo eleitoral. A Conferência **CONVIDA** os Estados-membros e os parceiros internacionais a continuar a prestar o seu apoio para a finalização do processo de transição em curso na Guiné bem como a reforma do sector da defesa e segurança, incluindo a recuperação económica do país;
25. **CONGRATULA-SE** com a realização, a 14 e 15 de Junho de 2010, em Bruxelas, sob a égide da União Europeia, da Mesa Redonda dos parceiros da Mauritânia e **ENCORAJA** os parceiros interessados a desembolsar rapidamente os fundos prometidos. A Conferência **EXORTA** as partes mauritanianas a promover, de boa fé, o diálogo político, em conformidade com o Acordo de Dakar;

Adoptadas pela Décima-Quinta Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo a 27 de Julho de 2010, e, Kampala, Uganda

26. **EXPRIME A SUA PROFUNDA PREOCUPAÇÃO** face aos acontecimentos ocorridos na Guiné Bissau, no dia 1 de Abril de 2010, que constituem um atentado a ordem constitucional e **CONDENA** a interferência contínua do exército no funcionamento das instituições democráticas. A Conferência **SUBLINHA A IMPORTÂNCIA** de que se reveste a implementação efectiva da reforma do sector da segurança e **SOLICITA** as Comissões da UA e da CEDEAO a acelerar os preparativos do envio rápido da missão de estabilização prevista no Plano de Acção de Tripoli;
27. **REITERA A SUA VIVA PREOCUPAÇÃO** face à persistência e o crescimento da pirataria marítima, que constitui um crime internacional em conformidade com importantes instrumentos internacionais, como a Resolução 1918 (2010), e **SAÚDA** a realização, em Adis Abeba, de 6 a 7 de Abril de 2010, de um seminário sobre a segurança e a protecção marítimas. A Conferência **CONCEDE O SEU APOIO** aos esforços envidados pela Comissão para a implementação das conclusões do seminário, incluindo a elaboração de uma estratégia continental para a gestão da área marítima do Continente e o envolvimento da FAA nos esforços de promoção da segurança e protecção marítimas e **SUBLINHA**, neste contexto, a importância de uma protecção adequada dos espaços marítimos bem como dos estados-ilhas em particular, contra o crime organizado assim como a pesca ilegal e o depósito de lixo tóxico. A Conferência **REITERA** o seu apelo conforme estabelecido no Plano de Acção de Tripoli, para a realização, no quadro das NU, de uma Conferência para o desenvolvimento de uma Convenção Internacional sobre Pirataria;
28. **REITERA** a necessidade de esforços contínuos e firmes para fazer face ao flagelo do terrorismo, **SAÚDA** a realização da 4ª Reunião dos pontos focais do Centro Africano de Estudos e Investigação sobre o Terrorismo (CAERT) e **APELA** para uma cooperação reforçada entre os Estados-membros, em conformidade com instrumentos pertinentes da UA. A Conferência **SOLICITA** a Comissão a submeter rapidamente um relatório ao CPS contendo várias novas medidas destinadas a aumentar a eficácia da acção africana colectiva contra o fenómeno do terrorismo, incluindo medidas apropriadas em matéria de entreaajuda judiciária penal e a eliminação das fontes de financiamento de grupos terroristas, designadamente o pagamento de resgate para a libertação de reféns;
29. **FELICITA-SE** pelos esforços envidados pela Comissão para desenvolver um plano de acção e directivas da UA sobre a protecção de civis nas operações

Adoptadas pela Décima-Quinta Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo a 27 de Julho de 2010, e, Kampala, Uganda

de apoio à paz, em conformidade com o Protocolo relativo à criação do Conselho de Paz e Segurança bem como outros instrumentos pertinentes da UA. Neste contexto, a Conferência **NOTA COM SATISFAÇÃO** a organização pela Comissão, com a ajuda do governo Australiano e do Centro de Excelência Ásia/Pacífico para as relações Cíveis/Militares, de um seminário sobre esta questão, em Adis Abeba, e **SOLICITA** a Comissão a prosseguir os seus esforços e a submeter um relatório aos órgãos competentes da UA, a fim de lhes permitir tomar as decisões necessárias, com base nos instrumentos pertinentes da UA.

- 
30. **CONGRATULA-SE COM** a parceria em curso entre o CPS, por um lado, e o Conselho de Segurança das Nações Unidas e o Comité de Política e Segurança da União Europeia, por outro lado, incluindo a realização em Nova Iorque, no dia 9 de Julho de 2010, da 4ª Reunião Consultiva Anual entre o CPSUA e o CSNU e **APELA** para a mobilização da comunidade internacional no seu todo no apoio à soluções africanas para os problemas africanos;
31. **REGOZIJA-SE** com o nível alcançado na operacionalização da Arquitectura Africana de Paz e Segurança e **ENCORAJA** as CERs/MR bem como todos os Estados-membros a reforçar e a aumentar as suas contribuições para a reunião das condições necessárias do sucesso dos esforços africanos em matéria de promoção da paz e segurança;
32. **SOLICITA** a Comissão a prosseguir e a intensificar as suas actividades para a implementação cuidadosa e integral da Declaração de Tripoli e do respectivo Plano de Acção, incluindo os objectivos do Ano de Paz e Segurança em África.

Adoptadas pela Décima-Quinta Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo a 27 de Julho de 2010, e, Kampala, Uganda